



REVISTA LATINOAMERICANA DE CIENCIAS SOCIALES, NIÑEZ Y JUVENTUD

**Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud
Cinde-Universidad de Manizales**

**Chamada de artigos “Experiências e saberes sobre a deficiência na
América Latina e no Caribe”**

**Volume 24, Número 1
janeiro-abril de 2026**

Abertura da chamada para envio de artigos: 11 de setembro de 2024.
Encerramento da chamada: 30 de abril de 2025.

Esta edição é convocada pelo comitê editorial da Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud; pela Dra. Andrea Pérez, da Universidade Nacional de Quilmes-Conicet, Argentina; e pela Professora Karina Arellano, da Universidade Nacional de Quilmes, Argentina.

Lembramos às autoras e aos autores que, paralelamente a esta chamada de trabalhos, a revista continua recebendo artigos em todas as áreas e sobre todas as questões relacionadas à temática sobre infância e juventude.

A deficiência tem sido abordada a partir de diversas perspectivas, dentro de uma dinâmica complexa, marcada pelo cruzamento de discursos oriundos de diferentes regiões, posicionamentos ideológicos, campos disciplinares, experiências e coletivos. Nas últimas décadas, tensões e alianças emergentes têm revelado experiências diversas, refletindo a pluralidade de atores sociais envolvidos, como pessoas com deficiência em suas várias formas de identificação, suas famílias e relações afetivas, além dos(as) profissionais que convivem diariamente com elas.

Nas últimas décadas, muitos estudos no campo da deficiência têm questionado os enfoques biomédicos tradicionais e os modelos de reabilitação compensatória, que focam em adaptar a pessoa com deficiência aos padrões normativos. Além disso, esses estudos também abordam os aspectos sociais e políticos relacionados à deficiência, ao corpo e à saúde. Nesse sentido, algumas abordagens analisam as principais dimensões dos direitos humanos e as normas que surgem nesse



contexto. Enquanto outras se aprofundam nos processos de identificação em termos de ativismo, considerando a perspectiva interseccional a partir da qual se situam para pensar as experiências, as trajetórias ou as políticas públicas, entre outras questões influenciadas pelo capacitismo.

Considerando a complexidade das concepções históricas e culturais envolvidas, esta edição busca receber contribuições de diferentes experiências e pesquisas que discutam os aspectos que têm fomentado situações de discriminação, desigualdades, barreiras e violência contra pessoas com deficiência. Também se esperam trabalhos que promovam uma perspectiva crítica em relação às abordagens binárias, infantilizantes e estigmatizantes das pessoas com deficiência. Da mesma forma, espera-se que as contribuições possam promover a reflexão epistêmica e considerar as narrativas protagonizadas por pessoas com deficiência, ativismos e abordagens situadas em diferentes regiões da América Latina, do Caribe e seus variados contextos culturais.

Os temas de interesse incluem – embora não se limitem a – os seguintes:

- 1) Deficiência e instituições educativas, Deficiência e instituições de saúde, Deficiência e comunicação, Deficiência e outras instituições sociais, culturais, recreativas e de lazer.
- 2) Deficiência e família.
- 3) Deficiência e ambientes de trabalho.
- 4) Deficiência e espaços que habitamos.
- 5) História da deficiência.
- 6) Capacitismo e anticapacitismo na América Latina.
- 7) Saúde e reabilitação à luz da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- 8) Deficiência e alteridade sob uma perspectiva filosófica e pedagógica.
- 9) Acessibilidade e responsabilidade social.
- 10) Interculturalidade e deficiência.
- 11) Infâncias, juventudes e deficiência.
- 12) Narrativas e experiências da deficiência.
- 13) Capacidade jurídica e deficiência.
- 14) TIC, deficiência e ciências sociais.
- 15) Deficiência psicossocial.
- 16) Deficiência e políticas públicas.



REVISTA LATINOAMERICANA DE CIENCIAS SOCIALES, NIÑEZ Y JUVENTUD

17) A deficiência em relatórios estatísticos.